

Márcio Fernandes Justino

***Fragmentação de Arquivos em File Carving em
Sistemas de Arquivos NTFS***

São Paulo – SP

Maio / 2013

Márcio Fernandes Justino

***Fragmentação de Arquivos em File Carving em
Sistemas de Arquivos NTFS***

Projeto de pesquisa apresentado como requisito parcial para a aprovação na disciplina Metodologia do Trabalho Científico do Curso de Computação Forense da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Orientadora:
Ivete Irene dos Santos

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO
PÓS GRADUAÇÃO EM COMPUTAÇÃO FORENSE

São Paulo – SP

Maio / 2013

*Dedico a meus pais, cujo exemplo
de honestidade e trabalho tem marcado
minha vida, à minha esposa que me apoiou
nesta caminhada e à minha filha que
acompanhou todo este trabalho
ainda no ventre da mãe.*

Resumo

A proposta desta pesquisa é explanar e determinar uma melhor forma de localização de fragmentos de arquivos não alocados durante o processo de file carving em uma perícia forense digital abordando o conceito da metodologia de identificação de fragmentos de arquivos e os benefícios que o mesmo proporciona para a análise em uma investigação de uma imagem digital quando possível localizar suas partes, permitindo assim sua identificação.

Palavras-chave: NTFS, fragmentação, carving, identificação, partes, arquivos.

Sumário

1	Introdução	p. 1
1.1	Justificativa	p. 1
1.2	Problema de Pesquisa	p. 2
1.3	Hipótese(s)	p. 2
1.4	Objetivo Geral	p. 2
1.5	Objetivo Específico	p. 2
1.6	Metodologia	p. 3
2	Levantamento Bibliográfico	p. 4
3	Capítulo 1 - Sistemas de Arquivos	p. 6
4	Capítulo 2 - NTFS	p. 7
4.1	Conceito	p. 7
4.2	Estrutura de Dados	p. 7
4.3	Análise Típica	p. 7
5	Capítulo 3 - File Carving	p. 8
5.1	Conceito	p. 8
5.2	Assinatura de Arquivo	p. 8
5.3	Número Mágico	p. 8
6	Capítulo 4 - File Carving Avançado	p. 9
6.1	Conceito	p. 9

6.2	Funcionamento	p. 9
6.3	Fragmentação	p. 9
6.4	Ponto de Fragmentação	p. 9
7	Considerações Finais	p. 10
8	Apêndice	p. 11
9	Anexos	p. 12
	Referências Bibliográficas	p. 13

1 Introdução

Juntamente com o avanço da tecnologia computacional e da internet veio o aumento do número de pessoas conectadas trocando informações, seja em nível pessoal ou organizacional. Nesse meio, existem usuários que promovem o cybercrime¹ ou atividades ilegais na rede². As informações computacionais são armazenadas em discos rígidos³ usando apropriados sistemas de arquivos que são suportados pelo sistema operacional instalado no computador. Existem diversos sistemas de arquivos para armazenamento de arquivos no mercado, e um dos mais comuns atualmente é o NTFS. (MAHANT, 2012)

A técnica de file carving é frequentemente utilizada durante investigações digitais. Conforme Nasir Memon (2011, p. S2) file carving é uma técnica em que os arquivos de dados são extraídos de um dispositivo digital sem o auxílio de tabelas de arquivo ou outros meta-dados do disco. Um dos primeiros desafios em file carving pode ser encontrado na tentativa de se recuperar arquivos fragmentados.

“In forensic practice, file carving can recover files that have been deleted and have had their directory entries reallocated to other files, but for which the data sectors themselves have not yet been overwritten.” (GARFINKEL, 2007)

1.1 Justificativa

O processo de “File Carving” é de suma importância para a investigação forense computacional e envolve a identificação de arquivos perdidos (deletados ou apagados) do equipamento investigado. A dispersão desses arquivos não mais indexados pela tabela de alocação de arquivos do sistema de arquivos NTFS torna o processo de identificação dos arquivos um desafio para a investigação e identificação de ilícitos.

¹crimes cibernéticos tendo sistemas informatizados como meio de ação

²o termo rede será usado ao longo deste texto podendo representar a internet como um todo ou a ligação de mais de computadores entre si.

³unidade física de armazenamento de dados em um computador

During a digital forensic investigation many different pieces of data are preserved for investigation, of which bit-copy images of hard drives are the most common. These images contain the data allocated to files as well as the unallocated data. The unallocated data may still contain information that is relevant to an investigation, in the form of (parts of) intentionally deleted files or automatically removed temporary files. Unfortunately, this data is not always easily accessible: a string search on the raw data might recover (parts of) interesting text documents, but it won't help to get to information present in for example images or compressed files. Besides that, the exact strings to look for may not be known beforehand. To get to this information, the deleted files have to be recovered. (KLOET, 2007)

1.2 Problema de Pesquisa

Tendo em vista a fragmentação de arquivos como um dos desafios no processo de file carving esta pesquisa visa identificar qual a melhor metodologia para identificar fragmentos de arquivos em file carving em sistemas de arquivos NTFS.

1.3 Hipótese(s)

Análise dos metadados de um arquivo quanto ao seu início e fim (cabeçalho e rodapé do arquivo), informações que determinam onde os dados de um determinado arquivo começam e onde eles terminam. Identificar um padrão de dados para localização dos fragmentados de forma consistente, reduzindo assim os falsos positivos comumente apresentados no processo de file carving e permitindo a identificação máxima do conteúdo do arquivo no processo de investigação.

1.4 Objetivo Geral

Determinar uma melhor metodologia de localização de fragmentos de arquivos no processo de file carving em sistemas de arquivos NTFS.

1.5 Objetivo Específico

Para chegar ao objetivo principal e determinar uma melhor metodologia de localização de fragmentos de arquivos é necessário entender primeiramente e de forma mais detalhada alguns

itens específicos:

- Verificar como são identificados os arquivos no sistema de arquivo NTFS;
- Verificar como um arquivo fragmentado é armazenado em um sistema NTFS;
- Levantar uma padronização entre os fragmentos de arquivos para melhor localização;
- Identificar formas de localização de fragmentos dos arquivos não alocados;

Verificar assim a forma como os arquivos são registrados nos sistemas de arquivos NTFS, o processo de diferenciação de tipos de arquivos para determinar o início e o fim de um arquivo (área de cabeçalho, área de dados, de metadados e ponto de fim de arquivo), podendo então encontrar certos padrões que possam permitir a identificação de partes de um arquivo fragmentado no sistema de arquivos.

1.6 Metodologia

...em desenvolvimento...

2 *Levantamento Bibliográfico*

Desenvolvimento do texto baseado nas referências pesquisadas, que corresponde ao corpo teórico do trabalho. Aqui, deve-se incluir a pesquisa bibliográfica dos assuntos relacionados ao tema, obtendo o corpo de conhecimentos que balizará o estudo. Os capítulos e subtítulos devem ser encadeados de forma a explicar, discutir e demonstrar o conteúdo do trabalho. Esta etapa consiste em estruturar de maneira lógica as partes do trabalho, seus capítulos, de forma que estes estejam bem inseridos no contexto do discurso e da redação. Pode ser que, no decorrer do trabalho, esta construção lógica precise sofrer modificações ou desdobramentos, até que se chegue ao plano definitivo (Severino: 1979, p. 86). Toda a argumentação e raciocínio são construídos em cima das leituras, experiências e da vivência intelectual a respeito do problema da pesquisa. Esta fase pressupõe o levantamento de toda a documentação existente sobre o assunto da pesquisa: livros, artigos, revistas. Conforme colocado por Severino (1979, p. 81), esta é a "fase da heurística, ciência, técnica e arte da pesquisa de documentos". É importante salientar que o trabalho, nesta etapa, pressupõe uma finalidade didática, não podendo ser uma pura criação mental do aluno. Deve se balizar em pesquisas e consultas de documentação, em livros, artigos técnicos e jornais, de forma a gerar quantidade suficiente de informação sobre o tema do trabalho. As idéias e opiniões dos alunos, da fase do levantamento bibliográfico, podem ajudar na ligação entre idéias de autores, mas não devem prevalecer sobre a pesquisa dos autores. É interessante que, antes de iniciar a leitura dos materiais, o aluno elabore um roteiro de trabalho (que podem ser a origem dos capítulos), ou seja, uma primeira estruturação, de forma que a leitura e a pesquisa se dêem dentro deste roteiro. Ou seja, tenha em mente quais são as colunas mestras do trabalho que demonstrarão, dos textos lidos, os elementos que devem ser retidos para o aproveitamento na composição do trabalho. Vale salientar que este roteiro é provisório, podendo ser reformulado no decorrer do trabalho. O aluno deve proceder uma análise de possíveis materiais que podem ser interessantes para o estudo do tema e consultar seu orientador sobre livros que são imprescindíveis para a consecução do estudo. Algumas dicas válidas: tire um tempo para ir a biblioteca e analise os livros pelo seu índice. Muitas vezes, importantes teorias não aparecem no título da obra, mas sim em capítulos dos livros. Pesqui-

sar com paciência, nesta fase, é a chave do sucesso futuro do trabalho. Procure analisar livros relacionados com o assunto, revistas, teses. Com certeza, esta atitude vai ajudar não apenas no estudo e detalhamento do tema em si, como também dar um foco mais interessante ao estudo ou ao problema de pesquisa. Lembre-se: pesquisar não significa perder tempo, mas sim, ganhar luz e maior proficiência sobre o assunto. Uma última colocação acerca do levantamento bibliográfico: atualmente, os alunos tendem a pesquisar com ênfase errônea na Internet. Apesar de este ser um meio de informação altamente eficaz, certamente não é suficiente para gerar o conhecimento necessário ao desenvolvimento teórico do trabalho. Podemos comparar a Internet a um lago, que pode ser extenso, porém é raso, superficial. Outro cuidado diz respeito à ação “copiar e colar”. Nesta hora, o aluno deve ter amadurecimento necessário para não copiar trechos de obras, mesmo que contenha a citação da mesma, pois isso se configura plágio. O trabalho deve ser o de ler e reformular o que foi dito pelo autor, dentro da perspectiva de seu tema. Um exemplo de reformulação: “Segundo Coda (ano), a motivação pode ser definida como...”. Perceba que, desta forma, o trecho do autor Coda não está sendo copiado, mas comentado pelo autor da monografia. Quando for absolutamente imprescindível copiar definições ou trechos de obras, este deve ser colocado entre aspas, de forma que fique clara a autoria de determinado trecho, e deve ser indicada a página do livro de onde foi retirada. Trechos com mais de 4 linhas devem vir em fonte menor e com margem esquerda de 4 cm. A seguir, devem ser desenvolvidos os capítulos. Um ponto importante é fazer a ligação entre um capítulo e o seguinte, de forma que o leitor entenda completamente a sequenciação.

3 Capítulo 1 - Sistemas de Archivos

...

4 Capítulo 2 - NTFS

...

4.1 Conceito

...

4.2 Estrutura de Dados

...

4.3 Análise Típica

...

5 *Capítulo 3 - File Carving*

...

5.1 Conceito

...

5.2 Assinatura de Arquivo

...

5.3 Número Mágico

...

6 *Capítulo 4 - File Carving Avançado*

...

6.1 Conceito

...

6.2 Funcionamento

...

6.3 Fragmentação

...

6.4 Ponto de Fragmentação

...aqui serão incluídos também algoritmos de detecção de pontos de fragmentação como listado no mind map (Sequential Hypothesis Testing)...

7 Considerações Finais

...em desenvolvimento...

8 *Apêndice*

...

9 Anexos

...

Referências Bibliográficas

GARFINKEL, S. L. Carving contiguous and fragmented files with fast object validation. *ELSEVIER*, v. 4S, p. S2–S12, 2007.

KLOET, S. *Measuring and Improving the Quality of File Carving Methods*. Dissertação (Mestrado) — Eindhoven University of Technology, 10 2007.

MAHANT, B. S. H. Ntfs deleted files recovery - forensics view. *IRACST - International Journal of Computer Science and Information Technology and Security (IJCSITS)*, v. 2, n. 3, p. 491–497, 2012.